



Processo de Promoção dos Integrantes do Quadro do Magistério
da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
**Professor Educação Básica II e Professor II
Alemão**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '1500', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Objetiva
Dissertativa

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da questão dissertativa.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a dissertação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Dissertativa.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO GERAL**

1. Para Andy Hargreaves (2004), cada vez mais governos, empresas e educadores estão exigindo que os professores, na sociedade do conhecimento, se comprometam com
 - (A) a aprendizagem baseada em padrões, na qual todos os alunos, e não apenas alguns, tenham bons desempenhos.
 - (B) o aluno e suas necessidades, para atender às diversas demandas que os estudantes e as famílias trazem para a sala de aula.
 - (C) a pesquisa acadêmica, para que desenvolvam habilidades que garantam uma atuação adequada aos novos eventos na ciência.
 - (D) a tecnologia educacional, visando a favorecer o desenvolvimento de habilidades de raciocínio de ordem mais elevada.
 - (E) o ensino, tornando público um saber restrito, que em cada época é tido socialmente como necessário.

2. Na sociedade de hoje, são indesejáveis tanto a exclusão pela falta de acesso a bens materiais quanto a exclusão pela falta de acesso ao conhecimento e aos bens culturais. No Brasil essa tendência caminha paralelamente à democratização do acesso a níveis educacionais além do ensino obrigatório. Nesse quadro ganha importância redobrada
 - (A) o acesso aos meios de comunicação e informação.
 - (B) o conhecimento e os bens culturais.
 - (C) a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.
 - (D) o aluno e suas necessidades psicossociais.
 - (E) as condições econômicas e sociais dos alunos.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 3 e 4.

Fazia parte da pauta de uma reunião de HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) a organização de uma visita aos principais museus da cidade. Enquanto os professores discutiam a programação da atividade, uma professora comenta: – *Que bobagem essa história de conhecer museu, para que isso? Nós devíamos nos preocupar com as atividades curriculares e não com as extracurriculares. É só para perder tempo!* Uma outra professora rebate dizendo: – *Você quer dizer que há dissociação entre cultura e conhecimento? Quer dizer que atividades culturais não promovem aprendizagens curriculares relevantes para os alunos?*

3. Tendo em vista a situação relatada e considerando as políticas de currículo da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo é correto afirmar que
 - (A) as atividades extraclasse são extracurriculares, pois nem sempre se consegue articular cultura e conhecimento.
 - (B) as atividades extracurriculares são pontuais e não promovem aprendizagens curriculares relevantes para os alunos.
 - (C) nem todas as atividades da escola são curriculares, daí a denominação "atividades curriculares".
 - (D) o currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista transposta para uma situação de aprendizagem e ensino.
 - (E) as atividades culturais na escola tendem a ser dispersas e mais confundem do que promovem aprendizagens relevantes.

4. Em uma escola com vida cultural ativa, o conhecimento torna-se um prazer que pode ser aprendido, ao se aprender a aprender. Nessa escola, o professor é
 - (A) a referência para ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos tidos como relevantes, devendo suprir os alunos de saberes culturais.
 - (B) o parceiro de fazeres culturais, aquele que promove, de muitas formas, o desejo de aprender, sobretudo com o seu próprio entusiasmo pela cultura humanista, científica, artística e literária.
 - (C) o principal responsável por favorecer o acesso ao conhecimento e aos bens culturais da sociedade moderna e contemporânea.
 - (D) aquele que favorece o acesso à informação e ao conhecimento e à prática cultural resultante da mobilização desses saberes nas ciências, nas artes e nas humanidades.
 - (E) a referência para ampliar, localizar e contextualizar as informações disponíveis nos meios midiáticos e tidas como essenciais para a vida cotidiana.



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 7.

A Proposta Pedagógica representa a identidade da escola. Trata-se de um documento oficial em que estão registrados todos os procedimentos, recursos e metas da escola. Segundo o que está prescrito legalmente, esse documento orienta todas as ações da escola e é a base para a realização dos ajustes necessários. Mesmo considerando que a Proposta Pedagógica pode ser organizada de formas diferentes, é essencial constar dela os fundamentos legais que dão amparo para as suas ações, os planos anuais de ensino para todas as disciplinas e anos/séries e a avaliação da aprendizagem.

5. Em relação aos fundamentos legais, é correto afirmar que

- (A) a legislação não se aplica igualmente a todas as escolas.
- (B) as ações da escola são definidas pela equipe gestora.
- (C) as escolas estaduais são regidas pelas normas nacionais e estaduais.
- (D) o conhecimento da legislação sobre a educação escolar é restrito à equipe gestora.
- (E) as mudanças na legislação não precisam ser incorporadas na Proposta Pedagógica.

6. Em relação aos planos anuais de ensino para todas as disciplinas e anos/séries, é correto afirmar que

- (A) servem de guia para o professor elaborar os planos das aulas e os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos e, ainda, possibilitam o acompanhamento da implementação do currículo pelo coordenador.
- (B) devem ser reapresentados pelos professores, para o cumprimento das normatizações previstas e submetidos à leitura crítica dos pares e do coordenador pedagógico, buscando obter melhores resultados.
- (C) a equipe escolar deve elaborar seu diagnóstico institucional, criticar seu projeto pedagógico e, ainda, traçar ações substantivas para melhorar o desempenho nas avaliações internas e externas.
- (D) é necessário que os professores formulem seus planos anuais, considerando as possibilidades e ajustes, em relação àqueles indicados nas Propostas, cuidando para que, durante os bimestres, não haja alterações.
- (E) os conteúdos de ensino não precisam ser ordenados em sequência, pois não há uma proposta articulada, de referência oficial, e, com isso, as decisões quanto às formas de organização dos planos são de responsabilidade do professor.

7. Na Proposta Pedagógica da escola, no Regimento e no plano de cada professor, a avaliação está presente. Desse modo, com base no conhecimento daquilo que já está registrado na Proposta Pedagógica, é fundamental que a equipe gestora promova discussões coletivas que favoreçam

- (A) o conhecimento da definição já instaurada de avaliação na escola, que deve ser conhecida por professores, pais e alunos.
- (B) a compreensão das diferentes modalidades de avaliação, que se fundamentam na observação e no registro do desenvolvimento dos alunos, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais.
- (C) a adoção, pelos professores, da avaliação formativa, que permite verificar a adequação dos padrões pretendidos e das tarefas propostas.
- (D) a definição de padrões claramente estabelecidos do que é necessário aprender e de seu caráter funcional, para que o aluno possa aplicá-lo em seu contexto de desenvolvimento pessoal.
- (E) a reflexão sobre o que a escola entende por avaliação, como os processos de avaliação acontecem de fato e de que forma eles são assimilados pelos atores do processo ensino aprendizagem.

8. Durante os encontros de planejamento do ano letivo em uma escola, discutiu-se sobre a necessidade de prever estratégias de ensino que possibilitem estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios do aluno. Para tanto, é preciso

- I. determinar que interesses, motivações, comportamento, habilidades etc. devem constituir o ponto de partida.
- II. esclarecer ao aluno que o sucesso da aprendizagem implica dedicação e esforço e que, nem sempre, as atividades que realiza satisfaz a alguma necessidade.
- III. gerar um ambiente em que seja possível que os alunos se abram, façam perguntas e comentem o processo que seguem, por meio de situações de diálogo e participação.
- IV. promover atividades comunicativas que fomentem a competitividade entre os estudantes e lhes permitam adquirir, progressivamente, mais possibilidades de atuar de forma autônoma.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



9. Dada a diversidade dos alunos, o ensino não pode se limitar a proporcionar sempre o mesmo tipo de ajuda e intervenção – é preciso diversificar os tipos de ajuda: fazer perguntas ou apresentar tarefas que requeiram diferentes níveis de raciocínio e realização; possibilitar respostas positivas, melhorando-as quando são insatisfatórias; não tratar de forma diferente os alunos com rendimento abaixo do esperado; estimular constantemente o progresso pessoal etc. Para que tudo isso seja possível, é preciso
- (A) organizar a turma pelo rendimento dos alunos e formar equipes fixas, para que os alunos com melhor rendimento não se sintam desmotivados.
 - (B) aplicar avaliações regulares para intervir e oferecer apoio em atividades que não estejam ao alcance da turma, com especial atenção aos erros cometidos pelos alunos.
 - (C) tomar medidas de organização do grupo, de tempo e de espaço e, ao mesmo tempo, de organização dos próprios conteúdos, que possibilitem a atenção às necessidades individuais.
 - (D) oferecer apoio e assistência de natureza emocional e intelectual durante as atividades propostas, para que os alunos se sintam acolhidos pelo professor.
 - (E) oferecer, com frequência, o mesmo tipo de ajuda e intervenção para que os alunos possam avançar nos conhecimentos e sintam necessidade de fazer perguntas.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 10 a 12.

No recreio, um grupo de alunos de 4^o ano está conversando. Um deles diz: – *Não adianta a gente ficar brava com os alunos do 4^o ano B. Só piora as coisas. Eles são muito ruins e fazem coisas más. Só que não adianta a gente querer revidar.* Outro responde: – *É isso aí: a gente tem que fingir que está na maior calma.* Outro, ainda, fala: – *Eu acho melhor rezar...*

10. Se escutasse essa conversa, você
- (A) deixaria o assunto de lado, na medida em que esse é um assunto que só diz respeito aos alunos.
 - (B) procuraria o grupo e diria que ouviu a conversa e gostaria de conversar sobre isso.
 - (C) esperaria a visita da supervisora de ensino, para relatar-lhe o fato e se aconselhar.
 - (D) comunicaria o fato ao Conselho Tutelar, para que ele notificasse os pais do 4^o ano B.
 - (E) comentaria, na HTPC, que a falta de educação familiar traz o *bullying* para a escola.
-
11. Reconhecendo que essa é uma situação muito comum atualmente no dia a dia das escolas, você
- (A) proporia uma gincana, na qual grupos rivais seriam forçados a fazer as pazes.
 - (B) exporia a situação na sala de aula, para que todos pudessem condenar essa conduta.
 - (C) comunicaria à direção que há alunos na escola que gostam de humilhar os outros.
 - (D) incluiria, em seu plano de aula, espaços para discutir com seus alunos os motivos da violência.
 - (E) discutiria a necessidade de se contar, na escola, com maior vigilância policial.
-
12. Você, ao ouvir a conversa, decide que é muito importante que esses alunos
- (A) saibam que é possível e desejável que reajam na mesma medida, dando uma lição aos colegas e colocando um ponto final nessa situação triste e humilhante.
 - (B) entendam que raiva e frustração são sentimentos que prejudicam a aprendizagem, levando à indisciplina, à revolta e à agressividade na escola.
 - (C) reflitam sobre o que pode estar levando os colegas a agirem de modo violento, fazendo um exame de consciência para verificar se, por acaso, não os ofenderam.
 - (D) entendam que toda conduta pode ser justificada e perdoada, de modo que o melhor a fazer é desculpar a ação dos colegas e evitar entrar em novos conflitos.
 - (E) participem de um projeto em sala de aula, sob sua orientação, para refletir sobre a experiência, examinar posições e ampliar o entendimento da questão.



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 13 e 14.

As professoras de uma escola paulista, ao tomarem ciência de que os resultados de seus alunos no SARESP foi muito abaixo do esperado, comentam que não estão espantadas. Uma delas falou que esperar mais, de alunos desinteressados, imaturos e carentes, seria absurdo. Outra disse que concordava integralmente, pois, além disso tudo, os pais não acompanhavam os estudos dos filhos e nem valorizavam a escola. Uma outra afirmou ser impossível ensinar, quando as classes estavam superlotadas. Seguiram-se outras falas, mas o tom continuou o mesmo.

13. A diretora, procurando direcionar a discussão, salientou, corretamente, que essas falas revelam que o problema da avaliação está no fato destes professores adotarem uma fala simplista, que
- (A) mascara a necessidade de se avaliar constantemente o que os alunos aprenderam, para que tão logo surjam as dificuldades, elas sejam sanadas.
 - (B) leva a uma preocupação maior com a nota do que com a desqualificação do trabalho docente diante da famílias dos alunos e da sociedade mais ampla.
 - (C) impede a apreensão de que a função da avaliação é, justamente, identificar os alunos cujo mérito deve ser reconhecido e aclamado.
 - (D) oculta o fato de a avaliação ser uma técnica útil e necessária para classificar o rendimento dos alunos, devendo ser constantemente aprimorada.
 - (E) desconsidera que a avaliação cumpre, em si mesma, um papel central na escola, que é o de orientar os alunos para estudar mais.
-
14. A coordenadora pedagógica afirma que o importante, em termos de avaliação, é:
- (A) pedir aos alunos que repitam, corretamente, o que foi ensinado em sala de aula, para evitar os resultados embaraçosos que a escola teve.
 - (B) compreender que obter bons resultados em avaliações externas é sempre muito difícil, pois as questões não são dirigidas a um aluno real.
 - (C) pedir à Secretaria Estadual de Educação – SEE que tome as medidas cabíveis para superar as lacunas entre a concepção de avaliação e sua realidade.
 - (D) explicar aos alunos que os resultados das avaliações são sempre muito sérios, pois podem afetar sua vida na escola.
 - (E) averiguar constantemente a aprendizagem dos alunos e de várias maneiras, porque isso melhora a prática docente e a aprendizagem dos alunos.
-
15. Na HTPC, uma professora perguntou o que é avaliação externa. A coordenadora pedagógica respondeu que essa avaliação busca subsidiar a tomada de decisão no âmbito dos sistemas de ensino, ao fornecer informações sobre
- (A) as estratégias de ensino dos professores e o perfil de aprendizagem dos alunos.
 - (B) as modalidades de gestão e os recursos disponíveis para implementá-las.
 - (C) o nível maturacional dos alunos e seu grau de desenvolvimento cognitivo.
 - (D) as competências e habilidades dos alunos e a adequação do currículo em vigor.
 - (E) os fatores familiares e sociodemográficos implicados na aprendizagem discente.
-
16. Os professores estavam na dúvida sobre as semelhanças entre o IDEB e o IDESP. Uma das mais jovens informou seus colegas, corretamente, que os dois índices procuram
- (A) fornecer um sistema transparente de bonificação para professores e gestores.
 - (B) propor mecanismos para se alocar, de maneira equilibrada, recursos às escolas.
 - (C) estabelecer uma comparação saudável entre as escolas.
 - (D) estimular os alunos a apresentarem um melhor rendimento escolar, seja no país ou no estado.
 - (E) traçar metas a serem atingidas a cada ano, por todas as escolas.



17. Um aluno do oitavo ano comenta com a coordenadora pedagógica que está gostando muito das aulas da professora Sonia e acrescenta: – Às vezes a gente faz grupos, porque uns têm dificuldade e uns têm facilidade. Ela coloca dois que têm facilidade e dois que têm dificuldade juntos. Por exemplo, eu explico para um aluno que tem mais dificuldade e, outro, que tem mais facilidade que eu, explica pra mim. É uma coisa de um ajudar o outro. Essa dinâmica possibilita
- (A) a cooperação intelectual, no sentido de operar junto, em benefício da aprendizagem.
 - (B) o reconhecimento das diferenças intelectuais como algo permanente em alguns e ausente em outros.
 - (C) a ressignificação da prática docente pelo professor e pelos alunos.
 - (D) o controle do processo de aprendizagem e da avaliação do rendimento dos alunos.
 - (E) o posicionamento do professor diante da classe como interlocutor dos alunos no processo de aprendizagem.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 18 e 19.

Cláudia acaba de assumir a gestão de uma escola situada na região central de uma cidade de médio porte que atende alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nos três turnos de funcionamento. Isso significa que, num mesmo horário, a faixa etária dos alunos é diversa (dos 11 aos 18 anos). A escola tem apresentado muitas dificuldades para atender às diferenças de características e necessidades desses alunos. E, para agravar esse quadro, a escola recebe alunos de diferentes regiões da cidade. No primeiro contato que teve com o corpo docente, Cláudia ouviu muitas queixas: os professores reclamaram dos problemas de indisciplina, do pouco interesse dos alunos em aprender. Ela ficou impressionada com o clima de insatisfação na escola e com as queixas de que os papéis de cada um não estavam claramente definidos.

18. Nessa situação, é fundamental que a gestora proponha a reelaboração da Proposta Pedagógica da escola, a qual representa
- (A) as formas de organização da escola e do conhecimento oficial que será objeto de estudo dos alunos em atendimento às especificidades de cada um.
 - (B) a compreensão da escola sobre seu papel e suas finalidades, buscando o atendimento das necessidades do mundo contemporâneo.
 - (C) o registro do planejamento coletivo e de um amplo processo de negociação com todos os atores da escola (gestores, professores, pais, alunos, funcionários).
 - (D) as práticas de ensino e de aprendizagem desenvolvidas pela escola, com especial atenção ao currículo da rede de ensino.
 - (E) o conjunto de ações de natureza administrativa, que buscam garantir a qualidade do ensino e o atendimento às normatizações vigentes.
19. Tendo em vista as diferenças de faixa etária e de situações socioeconômicas em que vivem os alunos da escola, a equipe escolar deverá discutir e definir ações considerando
- (A) a importância de não usar diferentes e flexíveis modos de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos para favorecer e enriquecer seu processo de aprendizagem.
 - (B) as necessidades de cuidados e a forma peculiar de aprender, desenvolver-se e interagir socialmente dos alunos em cada etapa de sua escolaridade.
 - (C) as relações entre ensino e aprendizagem e o uso de diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos buscando atingir igualmente todos os alunos.
 - (D) importância de conhecer cientificamente os adolescentes, para favorecer a ação autônoma dos alunos e sua participação.
 - (E) a necessidade de estimular e reconhecer que a participação em grêmios pode ser uma prática educativa importante na formação da cidadania.

20. *Ah! Bons tempos aqueles em que a gente podia reter os alunos de uma série para a outra* – falou um professor na reunião de HTPC. A coordenadora pedagógica que acompanhava a reunião percebeu que alguns docentes concordaram com a fala do professor e ficou preocupada. Resolveu que seria necessário aproveitar esse espaço para discutir com o corpo docente que o regime de progressão continuada exige um novo tratamento para o processo de avaliação na escola, transformando-o em
- (A) um aplicativo que permita sinalizar as heterogeneidades entre os alunos.
 - (B) uma ferramenta que permita a promoção automática dos alunos.
 - (C) um instrumento para classificar e seriar os alunos de acordo com o rendimento escolar.
 - (D) um instrumento-guia essencial para a observação da progressão do aluno.
 - (E) um mecanismo seguro de ajuste dos objetivos educacionais à realidade dos alunos.

**FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

21. Assinale a alternativa em que todos os verbos formam o *Perfekt* com o verbo auxiliar *sein*.

- (A) sprechen, laufen, bleiben.
- (B) können, fliegen, werden.
- (C) fahren, sterben, sprechen.
- (D) fliegen, sprechen, bleiben.
- (E) reisen, werden, bleiben.

Atenção: Para responder às questões de números 22 a 24, assinale a alternativa que completa corretamente a frase apresentada.

22. *Er seine Mutter gestern*

- (A) hat ... angerufen.
- (B) hat ... gearufen.
- (C) ist ... angerufen.
- (D) hat ... angeruft.
- (E) ist ... angeruft.

23. *Vielen Dank, aber ich kann das alleine machen. Du mir nicht zu helfen.*

- (A) darfst
- (B) brauchst
- (C) sollst
- (D) musst
- (E) bist

24. *Weil meine Haare zu lang waren, habe ich sie*

- (A) geschnitten lassen.
- (B) gelassen schneiden.
- (C) schneiden gelassen.
- (D) schneiden lassen.
- (E) geschnitten gelassen.

25. São verbos conjugados na 3ª pessoa do singular no Präteritum:

- (A) lernte; sprach; brachte.
- (B) braucht; springt; lag.
- (C) arbeitet; lief; setzte.
- (D) musste; singt; spielte.
- (E) lacht; schrieb; liest.

26. O participípio que pode formar o PERFEKT tanto com "*haben*" quanto com "*sein*" é

- (A) gegessen.
- (B) gelegt.
- (C) gestanden.
- (D) gehängt.
- (E) gesetzt.

27. Corresponde a uma oração na voz passiva:

- (A) Sie werden die Übung wiederholen müssen.
- (B) Die Uhr geht nicht. Sie wird wohl kaputtgegangen sein.
- (C) Er wird diesen Witz bestimmt nicht verstehen.
- (D) Bei Volkswagen werden täglich 850 neue Autos hergestellt.
- (E) Maria wird in den Ferien nach Frankreich fahren.



28. *Er freut über das Geschenk.*

O pronome que preenche corretamente a lacuna acima é

- (A) uns
- (B) sich
- (C) sie
- (D) mich
- (E) ihm

29. *Maria ist schwanger. Ihre Eltern freuen sich schon sehr das Enkelkind.*

Preenche corretamente a lacuna acima:

- (A) für
- (B) über
- (C) mit
- (D) auf
- (E) um

30. *Der Zug fährt um halb neun ab.*

Uma paráfrase da frase acima é:

- (A) Der Zug fährt um 21:30 Uhr ab.
- (B) Der Zug fährt um 9:30 Uhr ab.
- (C) Der Zug fährt um 8:30 Uhr ab.
- (D) Der Zug fährt gegen 9:00 Uhr ab.
- (E) Der Zug fährt gegen 21:00 Uhr ab.

31. *Wohin fahren Sie im Urlaub?*

Está correto responder:

- (A) Ich fahre an die Ostsee.
- (B) Ich fahre in die Strand.
- (C) Ich fahre nach den Berlin.
- (D) Ich fahre bei meiner Tante.
- (E) Ich fahre zu die Berge.

32. No alemão, há substantivos que podem ser flexionados no acusativo, dativo e genitivo.

Assinale a alternativa cujos substantivos são flexionados em todos esses casos:

- (A) der Lehrer, der Schriftsteller, der Mann.
- (B) der Maler, der Student, der Freund.
- (C) der Name, der Tisch, der Stuhl.
- (D) der Baum, der Mensch, der Biologe.
- (E) der Herr, der Nachbar, der Kollege.

33. Está correto:

- (A) Zu diesen dunklem Kleid passen schwarze Schuhe besser.
- (B) Zu dieses dunkles Kleid passen schwarzen Schuhe besser.
- (C) Zu dieser dunkles Kleid passen schwarzer Schuhe besser.
- (D) Zu diesem dunklen Kleid passen schwarze Schuhe besser.
- (E) Zu dieser dunklem Kleid passen schwarzer Schuhe besser.

34. Considere o diálogo:

A: *Welches Hemd findest du , das rote oder das gelbe?*

B: *Mir gefällt keins von beiden besonders. Schau mal, dieses bunte, das ist von allen hier. Mir gefällt es jedenfalls*

As lacunas do diálogo acima são preenchidas corretamente por

- (A) am besten - schöner - das schönste
- (B) schöner - das schönste - am besten
- (C) schöner - am besten - das schönste
- (D) das schönste - schöner - am besten
- (E) am besten - das schönste - schöner



35. Assinale a alternativa em que todas as palavras contêm prefixos que expressam uma negação:

- (A) mitnehmen; unsozial; entstehen.
 - (B) Intoleranz; verstehen; widersprechen.
 - (C) ungemütlich; entfallen; wiederholen.
 - (D) übersetzen; nachsprechen; zerfallen.
 - (E) atypisch; Missverständnis; unpünktlich.
-

36. *Den Mantel, der mir gefallen hat, gibt es nicht in meiner Größe.*

Na frase acima, "der" tem a função de pronome

- (A) relativo no dativo.
 - (B) demonstrativo no dativo.
 - (C) relativo no nominativo.
 - (D) demonstrativo no nominativo.
 - (E) relativo no genitivo.
-

37. Na acepção prototípica de "wandern", essa atividade será exercida:

- (A) de barco em um lago.
 - (B) nas compras no *shopping-center*.
 - (C) de carro na rua.
 - (D) de bicicleta na praia.
 - (E) a pé nas montanhas.
-

38. São palavras que designam dois objetos diferentes:

- (A) Velo – Fahrrad
 - (B) Apfel – Apfelsine
 - (C) Erdapfel – Kartoffel
 - (D) Paradeiser – Tomate
 - (E) Metzger – Fleischhauer
-

39. As palavras estão na sequência correta em

- (A) Ich bin gestern mit meinem Freund ins Kino gegangen.
 - (B) Ich bin ins Kino mit meinem Freund gestern gegangen.
 - (C) Gestern ich bin ins Kino mit meinem Freund gegangen.
 - (D) Ich bin gegangen gestern mit meinem Freund ins Kino.
 - (E) Gestern ich bin gegangen ins Kino mit meinem Freund.
-

40. *Ich habe meine Brille zu Hause vergessen, muss ich noch einmal heimgen.*

Preenche corretamente a lacuna da frase acima:

- (A) denn
 - (B) dass
 - (C) deshalb
 - (D) danach
 - (E) davor
-

41. *Der Schüler kam in den Unterricht, obwohl er Kopfschmerzen hatte.*

A conexão entre as duas orações acima, em destaque, é

- (A) causal.
 - (B) final.
 - (C) concessiva.
 - (D) consecutiva.
 - (E) condicional.
-



42. *Aus Langeweile warf er Steine ins Wasser.*

A expressão "*Aus Langeweile*" pode ser substituída na frase acima por:

- (A) Weil er sich langweilte, ...
- (B) Obwohl er sich langweilte, ...
- (C) Damit er sich langweilte, ...
- (D) Wann er sich langweilte, ...
- (E) Ob er sich langweilte, ...

43. *Haben Sie kein Geld dabei?*

A resposta correta para a pergunta acima é:

- (A) Nein, ich habe ein Geld dabei.
- (B) Ja, ich habe ein Geld dabei.
- (C) Ja, ich habe Geld dabei.
- (D) Doch, ich habe ein Geld dabei.
- (E) Doch, ich habe Geld dabei.

44. Qual das seguintes perguntas pode ser respondida com "*gern*"?

- (A) Kochst du gern?
- (B) Schmeckt dir die Suppe?
- (C) Kommst du mit in den Supermarkt?
- (D) Welches Essen ist gesund?
- (E) Hast du Hunger?

45. *Sie sind im Restaurant und möchten die Speisekarte haben. Was sagen Sie?*

Assinale a resposta mais educada (*höflich*).

- (A) Wo ist die Speisekarte?
- (B) Herr Ober, ich hätte gern die Speisekarte.
- (C) Herr Ober, bringen Sie mir die Speisekarte.
- (D) Ich brauche die Speisekarte.
- (E) Herr Ober, ich warte auf die Speisekarte.

46. No padrão de uso atual, está correto:

- (A) Marina, gebt Sie mir bitte den Kuli!
- (B) Mutti, geben Sie mir bitte den Kuli!
- (C) Herr Schneider, gebt mir bitte den Kuli!
- (D) Papa, gib mir bitte den Kuli!
- (E) Frau Gernot, gib mir bitte den Kuli!

47. A letra "r" é pronunciada como uma vogal em

- (A) Wort.
- (B) Rathaus.
- (C) Grad.
- (D) Bericht.
- (E) Sprache.

48. Considere:

1. *Dein/ Deine...*
2. *Ich freue mich auf deine Antwort.*
3. *Danke für deine E-Mail/ deinen Brief.*
4. *Viele/ Herzliche/ Liebe Grüße, Bis bald, Tschüs.*
5. *Hallo, Lieber/ Liebe...*

A sequência correta dos itens acima, em uma carta ou em um e-mail é:

- (A) 2, 3, 4, 5, 1.
- (B) 5, 3, 2, 4, 1.
- (C) 5, 2, 3, 1, 4.
- (D) 3, 2, 1, 5, 4.
- (E) 3, 1, 5, 2, 4.



49. Qual das seguintes “dicas” é a mais importante para garantir a compreensão de um texto escrito em alemão?
“Achten Sie auf ...”
- (A) die Adverbien.
 - (B) die Groß- und Kleinschreibung.
 - (C) die Substantivdeklination.
 - (D) die Verbstellung.
 - (E) die Satzlänge.
-
50. Qual das seguintes indicações poderia estar em um livro didático para nível A1 antes de uma atividade auditiva de compreensão?
- (A) Konzentriere dich auf die Informationen, die in der Aufgabe verlangt werden!
 - (B) Du musst jedes Wort genau verstehen und dann den Text zusammenfassen!
 - (C) Du musst alles mitschreiben, während du den Text hörst!
 - (D) Merke dir jedes Wort!
 - (E) Nimm die Informationen auf Kassette auf!
-
51. Elementos pictóricos como a placa de rua de mão única ou a máquina fotográfica, o celular, o cigarro com faixa indicando a proibição são recursos bastante usados em livros didáticos para introduzir
- (A) os adjetivos atributivos.
 - (B) as preposições espaciais.
 - (C) os substantivos concretos.
 - (D) os verbos de estado.
 - (E) os verbos modais.
-
52. A tradicional sequência “masculino, feminino, neutro, plural” nas tabelas de declinação é substituída, em muitos livros didáticos, respectivamente, pela sequência
- (A) masculino, plural, neutro, feminino.
 - (B) masculino, neutro, feminino, plural.
 - (C) plural, masculino, feminino, neutro.
 - (D) plural, masculino, feminino, neutro.
 - (E) feminino, neutro, plural, masculino.
-
53. Em que sequência os livros didáticos de alemão como língua estrangeira costumam introduzir os casos?
- (A) Nominativo, acusativo, dativo, genitivo.
 - (B) Nominativo, genitivo, dativo, acusativo.
 - (C) Acusativo, nominativo, genitivo, dativo.
 - (D) Nominativo, dativo, genitivo, acusativo.
 - (E) Acusativo, dativo, nominativo, genitivo.
-
54. Segundo Castro 2002, em uma visão sociointeracional de linguagem,
- (A) a linguagem é um conjunto de hábitos, que deverão ser aprendidos através da repetição.
 - (B) o domínio dos elementos do sistema linguístico é o objetivo do aprendizado de línguas.
 - (C) as categorias de significado e função organizam o conteúdo do ensino.
 - (D) a sala de aula é o lugar da prática dos conhecimentos transmitidos.
 - (E) o professor empreende a tentativa de construção de linguagem com os alunos, considerando o texto, o ouvinte/leitor e a situação social determinada.
-
55. Stake (1987) salienta que a mudança de prática do professor, durante o processo de reconstrução do seu conhecimento, deve
- (A) contrariar as formas de ser do professor.
 - (B) ser implantada de maneira imediata.
 - (C) combinar novas experiências com as antigas.
 - (D) levar à erradicação dos problemas em sala de aula.
 - (E) levar o professor a negar sua própria prática.



56. *Lernzirkel eignen sich besonders gut, Medienecken mit ihren Computern in den Unterricht zu integrieren. Die Arbeit am Computer ist eine von mehreren Stationen. Medienecken mit zwei oder drei Rechnern können sehr vorteilhaft und sinnvoll in diese Unterrichtsform eingebunden werden. Es gibt kaum ein Drängeln oder Warten an einzelnen Stationen, da die meisten Materialien mehrfach vorhanden sind, viele verschiedene Medien benutzt werden können und zahlreiche Arbeitsaufträge zur Verfügung stehen.*

Segundo o enunciado acima, a integração do trabalho com o computador com as “estações de aprendizagem”

- (A) facilita o trabalho do professor.
- (B) diminui a espera dos alunos.
- (C) aumenta a autonomia dos alunos.
- (D) aumenta a motivação dos alunos.
- (E) promove o trabalho em grupo.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 57 a 60.

1 *Migration und Integration*

Deutschland ist das bevölkerungsreichste Land der Europäischen Union. Rund 82 Millionen Menschen wohnen auf deutschem Gebiet, ein gutes Sechstel davon in Ostdeutschland, auf dem Territorium der früheren DDR. Vor allem im Norden und Osten Deutschlands leben die nationalen Minderheiten der Dänen, der Friesen, die deutschen Sinti und Roma und das sorbische Volk. Sie haben eine je eigene Kultur, Sprache, Geschichte und Identität.

- 5 *Die deutsche Wirtschaft ist seit dem Nachkriegsboom der 1950er-Jahre auf Arbeitsmigranten angewiesen. Die meisten der damals sogenannten „Gastarbeiter“ sind in ihre süd- und südosteuropäischen Heimatländer zurückgekehrt, aber viele sind zum Leben und Arbeiten in Deutschland geblieben. Geblieben sind auch viele der*
- 10 *später zugewanderten türkischen Migranten. Deutschland hat sich allmählich von einem Gastarbeiterland zu einem Land mit **gesteuerter Zuwanderung** entwickelt. Eine zweite große Gruppe von Einwanderern bilden die deutschstämmigen Aussiedler, die seit vielen Generationen in den Staaten der früheren Sowjetunion, in Rumänien und in Polen gelebt haben und – verstärkt nach dem Zusammenbruch der kommunistischen Systeme – nach Deutschland zurückkehren.*

(<http://www.tatsachen-ueber-deutschland.de/de/gesellschaft/main-content-08/migration-und-integration.html>)

57. De acordo com o texto, na parte Oriental da Alemanha concentra-se mais de

- (A) um quarto dos alemães.
- (B) metade dos alemães.
- (C) um terço dos alemães.
- (D) um sexto dos alemães.
- (E) um quinto dos alemães.

58. De acordo com o texto, os grupos minoritários de outras nacionalidades que vivem sobretudo no Norte e no Leste da Alemanha são

- (A) romanos, turcos, ciganos e romenos.
- (B) soviéticos, poloneses, romenos e eslavos.
- (C) dinamarqueses, sorábios, sérvios e poloneses.
- (D) dinamarqueses, frísios, Sinti e Roma e sorábios.
- (E) poloneses, eslovenos, sérvios e romenos.

59. O que são “Gastarbeiter”?

- (A) Turistas ilegais.
- (B) Turistas trabalhadores.
- (C) Trabalhadores ilegais.
- (D) Trabalhadores alemães.
- (E) Trabalhadores estrangeiros.

60. O significado da expressão “... *gesteuerter Zuwanderung* ...”, na linha 11, é

- (A) imigração ilegal.
- (B) emigração ilegal.
- (C) imigração controlada.
- (D) emigração controlada.
- (E) migração ilegal.

**PROVA DISSERTATIVA**

Atenção: A Prova Dissertativa deverá ter extensão mínima de 20 e máxima de 30 linhas.

É começo do ano letivo e você vai lecionar os conteúdos de Alemão para o nível A2, em uma escola situada em um bairro periférico de sua cidade. Após aplicar aos alunos uma avaliação diagnóstica, você verificou que os desempenhos foram muito diversificados, em termos de conhecimentos necessários para acompanhar a proposta dessa disciplina para esse nível e ano de ensino. Você, então, elaborou um plano de trabalho para atender a todos os alunos, levando-os a avançar em seu aprendizado nos conteúdos previstos. Em seguida, você explicou suas razões para o diretor.

Apresente um plano de trabalho que contemple a articulação de conteúdos e estratégias de ensino e as justificativas que deu ao diretor para implementá-lo.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	